

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
dezembro 2010

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2– *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MÊS/MÊS: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(022) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD), LS2005.FEB e AO2006.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi , TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi , Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e TC2008.NOV.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Amapá	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval e Corpus Christi , LS2002.DEC, LS2004.May, LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], e efeito calendário (TD) .
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	((012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15] , e efeito calendário (TD)
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval Corpus Christi Páscoa[15], efeito calendário (TD), e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2009.JAN
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval e Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2008.OCT..
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi,.Páscoa [1],efeito calendário (TD), LS2002.NOV.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD) e LS2003.MAR.
Piauí	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2002.APR, TC2004.JAN, AO2004.OCT, LS2005.FEB,AO2008.JAN e AO2008.NOV.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2002.NOV
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15] .
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(012) (011)	Páscoa[15] LS2005.FEB e TC2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.MAY e LS2005.FEB

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) E LS.2002.OCT e LS2005.JAN.
Combustíveis	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2002.OCT e LS2005.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [8]
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD),

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

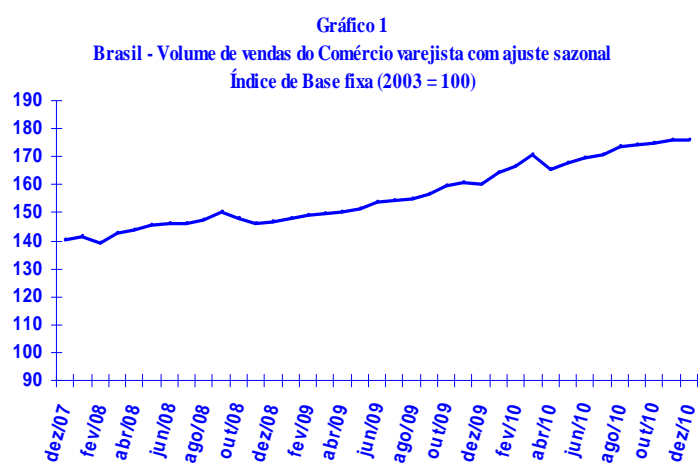
UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15]
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e AO2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2004.JAN e AO2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB
Maranhão	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e AO2002.MAY.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito calendário (TD) e AO2009.JAN.
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2008.JAN.
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD), TC2003.FEB e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2001.JAN, TC2002.JAN, TC2003.JAN, AO2008.JAN e TC2008.DEC.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e efeito calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD) e AO2001.JUN.
Roraima	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval e Corpus Christi
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi Páscoa [15], LS2005.FEB e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY e LS2005.FEB.

V - OBSERVAÇÕES

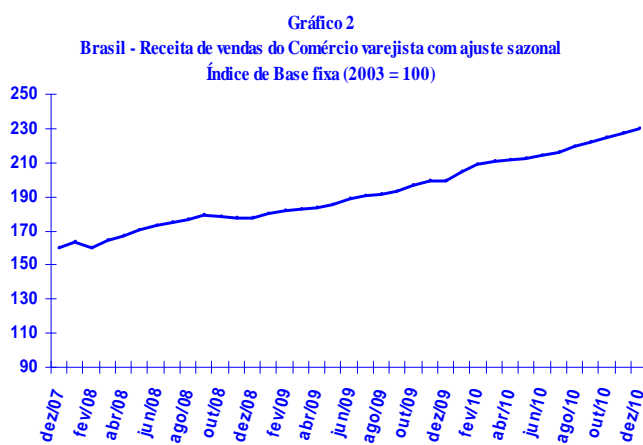
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O **Comércio varejista** do País apresentou, em dezembro de 2010, na relação mês/mês anterior com ajuste sazonal, taxas de variação de 0,0% para o volume de vendas e 1,0% para a receita nominal. Tais resultados indicam uma acomodação no que tange ao volume de vendas, após sete meses de resultados positivos, e crescimento da receita nominal de vendas pelo décimo segundo mês consecutivo, conforme evolução nos índices de base fixa mostrados nos gráficos 1 e 2. Sem o ajuste sazonal, as taxas para o volume de vendas foram de 10,1% sobre dezembro/09 e de 10,9% no acumulado do ano. Já a receita nominal obteve taxas de 15,6% com relação a igual mês de 2009 e de 14,5% no ano - Tabelas 1 e 2.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Na análise da série ajustada, das oito atividades que compõem o **varejo**, duas tiveram variações negativas, a saber: -0,3% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* e -1,0% para *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*. As variações positivas foram: 3,4% para *Tecidos vestuário e calçados*; 2,8% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; 2,3% para *Livros, jornais, revistas e papelaria*; 1,6% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 1,4% em *Móveis e eletrodomésticos*; e 1,1% em *Combustíveis e lubrificantes*.

Já na relação dezembro10/dezembro09, todas as oito atividades obtiveram aumento no volume de vendas, cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, se estabeleceram em 18,3% em *Móveis e eletrodomésticos*; 6,5% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 10,2% em *Tecidos, vestuário e calçados*; 8,0% para *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 13,9% em *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 25,5% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; 6,2% para *Combustíveis e lubrificantes* e 26,6% para *Livros, jornais, revistas e papelaria* - Tabela 1.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2010

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,1	0,8	0,0	8,7	9,9	10,1	10,9	10,9
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,1	-0,2	1,1	5,2	6,2	6,2	6,6	6,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,2	0,0	-0,3	6,7	5,6	6,5	9,0	9,0
2.1 - Super e hipermercados	-0,1	-0,2	-0,5	6,4	5,4	6,4	8,7	8,7
3 - Tecidos, vest. e calçados	1,4	-3,7	3,4	10,0	9,3	10,2	10,7	10,7
4 - Móveis e eletrodomésticos	2,4	2,4	1,4	15,4	20,5	18,3	18,3	18,3
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,4	1,0	1,6	9,3	13,4	13,9	11,9	11,9
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-12,4	12,0	2,8	10,1	21,2	25,5	24,1	24,1
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	2,7	11,3	2,3	12,5	23,6	26,6	12,0	12,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-1,7	0,3	-1,0	9,9	11,0	8,0	8,8	8,8
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	2,2	0,4	2,3	11,1	17,0	14,8	12,2	12,2
9 - Veículos e motos, partes e peças	6,9	0,8	4,7	15,6	30,4	25,6	14,1	14,1
10- Material de Construção	0,3	1,4	3,2	8,9	15,8	16,1	15,6	15,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

RESULTADOS ANUAIS

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* registrou expansão no volume de vendas em 2010 de 9,0% em relação ao ano anterior, resultado que o levou a responder por um 39,9% da taxa anual do varejo, o principal impacto no resultado anual do **Comércio Varejista** (Tabela 3). Este desempenho reflete, principalmente, o aumento do poder de compra da população decorrente do aumento da massa de salário da economia (obtida pela melhora da renda e do emprego) e da expansão do crédito, conforme revelado pelos dados da Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE e das Operações de Crédito do Sistema Financeiro registradas pelo Banco Central do Brasil, respectivamente.

Com aumento de 18,3% em relação ao ano anterior, a atividade de *Móveis e eletrodomésticos* exerceu o segundo maior impacto (27%) na taxa da taxa anual do varejo. Tal desempenho decorreu não só de fatores econômicos, como a recuperação do crédito e a manutenção do crescimento do emprego e do rendimento¹, como também da estabilidade de preços, principalmente no que tange aos eletrodomésticos.

¹ O rendimento real habitual dos trabalhadores, registrado em dezembro de 2010 para o conjunto das seis regiões metropolitanas, teve elevação de 5,9% na comparação com dezembro de 2009 e a massa de rendimento real habitual dos ocupados, no mesmo período de comparação, teve aumento de 9,4%, segundo a PME do IBGE.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* exerceu, em 2010, o terceiro maior impacto no resultado anual do **Comércio varejista**, sendo responsável por 7,4% da magnitude da taxa global, ao registrar variação no volume de vendas de 8,8% no ano, comparado com o ano de 2009. Englobando segmentos como lojas de departamento, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., esta atividade teve seu desempenho também influenciado pela evolução positiva da massa de salários e pela oferta generosa do crédito.

A quarta maior contribuição para o resultado global no ano de 2010 coube ao segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, com uma variação de 10,7% em relação ao ano anterior. Este resultado é explicado pela recuperação do mercado interno frente à crise financeira iniciada no final de 2008, quando a atividade começou a registrar resultados negativos, devidos principalmente à valorização do Real.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2010

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,2	1,2	1,0	13,2	14,7	15,6	14,5	14,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,4	0,2	1,3	6,9	8,0	8,1	8,9	8,9
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,3	1,5	0,4	12,5	13,2	15,4	13,5	13,5
2.1 - Super e hipermercados	1,3	1,9	0,5	12,2	12,9	15,2	13,1	13,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	1,9	-2,6	3,9	15,4	15,3	17,3	16,6	16,6
4 - Móveis e eletrodomésticos	2,1	1,9	0,7	17,8	21,5	17,9	19,7	19,7
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,5	1,2	2,6	12,4	17,0	17,7	15,7	15,7
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-14,9	10,2	-0,6	1,2	9,1	9,6	13,9	13,9
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	3,6	6,5	4,2	15,9	27,8	30,5	16,2	16,2
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-0,8	1,0	-0,2	16,9	17,9	15,5	16,1	16,1
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	2,4	1,4	2,1	13,9	19,8	18,4	15,1	15,1
9 - Veículos e motos, partes e peças	6,5	0,1	5,6	15,4	29,8	24,9	15,0	15,0
10- Material de Construção	0,5	1,6	3,5	14,3	21,4	21,6	20,6	20,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, que registrou crescimento de 11,9%, em relação ao ano anterior, exercendo assim, a quinta maior contribuição à taxa anual do **Comércio Varejista**. A expansão da massa de salários e crédito, somada ao caráter de uso essencial e permanente de seus produtos, são os principais fatores explicativos do desempenho positivo pelo sétimo ano consecutivo do segmento.

A sexta maior contribuição à taxa global foi da atividade de *Combustíveis e lubrificantes*, que apresenta resultado positivo no volume de vendas, ao registrar variação acumulada de 6,6% em 2010, com relação ao ano anterior. Esse resultado se deve não só pelo aumento da frota no ano de 2010, que segundo a ANFAVEA foi de 14,3% em relação a 2009, considerando automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus, como também pela estabilidade dos preços no setor (variação de 1,8% do subitem combustíveis versus variação de 5,9% do índice geral – IPCA).

Exercendo o sétimo maior impacto positivo no resultado do **varejo** no ano, a atividade de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* obteve acréscimo no volume de vendas de 24,1% sobre o ano de 2009. Dentre os fatores que determinaram este desempenho vale destacar a expressiva queda de preços dos produtos de informática (-12,9% em 2010 para o subitem Microcomputadores, segundo IPCA), proporcionada pela valorização cambial e medidas de incentivo do Governo para reduzir a exclusão digital.

O segmento de *Livros, jornais, revistas e papelaria* apresenta a oitava contribuição à taxa global, registrando variação de 12,0% em relação a 2009. Esse desempenho acompanha o crescimento da economia e das macrovariáveis como a renda e o emprego, mostrando o fortalecimento do mercado interno do setor.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO¹ DA TAXA DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES
INDICADORES DE VOLUME DE VENDAS 2010

Atividades	TAXA MENSAL						TAXA ACUMULADA NO ANO					
	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO			COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Composição da taxa		Taxa	Composição da taxa		Taxa	Composição da taxa		Taxa	Composição da taxa	
	absoluta	relativa		absoluta	relativa		absoluta	relativa		absoluta	relativa	
TAXA GLOBAL	10,1	10,1	100,0	14,8	14,8	100,0	10,9	10,9	100,0	12,2	12,2	100,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	6,2	0,5	4,6	6,2	0,3	2,1	6,6	0,6	5,9	6,6	0,4	3,2
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	6,5	2,9	28,7	6,5	2,0	13,1	9,0	4,3	39,9	9,0	2,7	21,7
3 - Tecidos, vest. e calçados	10,2	1,1	10,8	10,2	0,7	4,9	10,7	0,8	7,4	10,7	0,5	4,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	18,3	3,3	32,4	18,3	2,2	14,8	18,3	3,0	27,2	18,3	1,8	14,8
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	13,9	0,7	7,0	13,9	0,5	3,2	11,9	0,7	6,5	11,9	0,4	3,5
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	25,5	0,6	5,9	25,5	0,4	2,7	24,1	0,5	4,6	24,1	0,3	2,5
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	26,6	0,2	2,4	26,6	0,2	1,1	12,0	0,1	1,1	12,0	0,1	0,6
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	8,0	0,8	8,2	8,0	0,6	3,7	8,8	0,8	7,4	8,8	0,5	4,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	25,6	7,4	49,9	-	-	-	14,1	4,8	38,9
10- Material de construção	-	-	-	16,1	0,7	4,5	-	-	-	15,6	0,8	6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

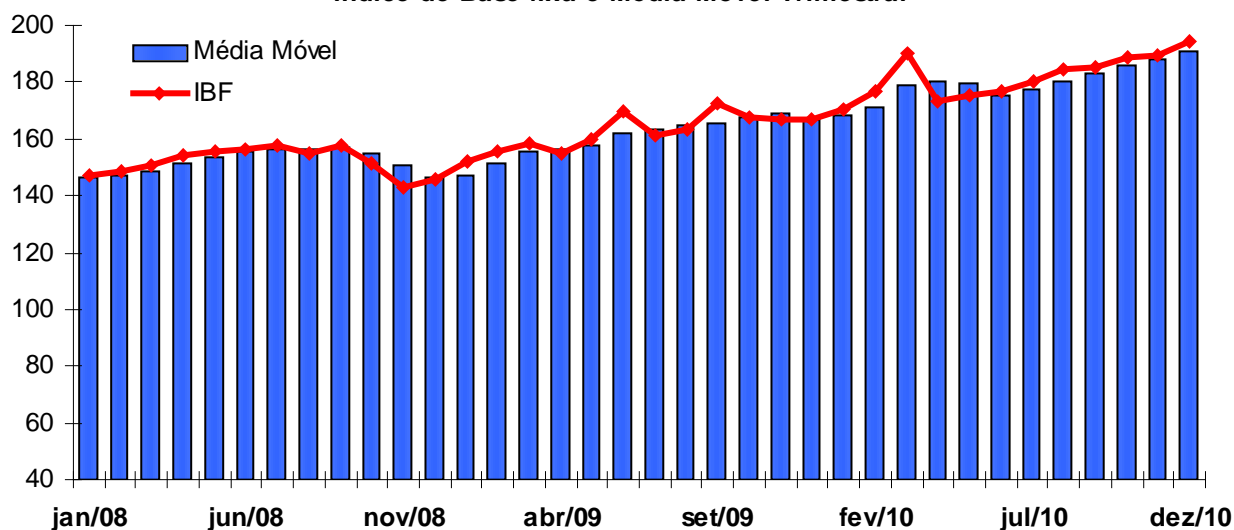
(1) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

Para o **Comércio varejista ampliado**, composto do **varejo** mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, as variações observadas em relação ao mês de novembro/10, com ajustamento sazonal, foram de 2,3% para o volume e de 2,1% na receita nominal de vendas. Já para os indicadores sem ajustamento, as variações ocorridas foram as seguintes: 14,8% na relação dez10/dez09 e 12,2% no acumulado do ano para o volume de vendas, e de 18,4% e 15,1% para a receita nominal, respectivamente.

Em relação à atividade de *Veículos, motos, partes e peças*, os resultados para o volume de vendas foram os seguintes: 4,7% sobre o mês anterior, ajustado sazonalmente, 25,6% na comparação dez10/dez09, e de 14,1% no acumulado do ano de 2010. Quanto à receita nominal de vendas as variações foram: 5,6%; 24,9% e 15,0%, respectivamente. O incentivo governamental (redução do IPI) dado até março de 2010, o aumento da massa salarial e o crédito foram os principais fatores para o crescimento da atividade.

O segmento de *Material de construção*, para o volume de vendas, obteve variação de 3,2% na comparação com o mês anterior, com ajuste sazonal, e de 16,1% sobre dezembro de 2009 e taxa de 15,6% no acumulado do ano. Para a receita nominal de vendas os números apresentados foram: 3,5%, tendo como base o mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal; 21,6% comparado com dezembro de 2009 e 20,6% acumulados no ano. O contexto macroeconômico que, basicamente, influenciou esse resultado foi a recuperação da indústria de construção civil frente à crise financeira, e o incentivo governamental, através da redução do IPI para um rol de materiais de construção que vigora até os dias de hoje.

Gráfico 3
Volume de Vendas Varejo Ampliado
Índice de Base fixa e Média Móvel Trimestral



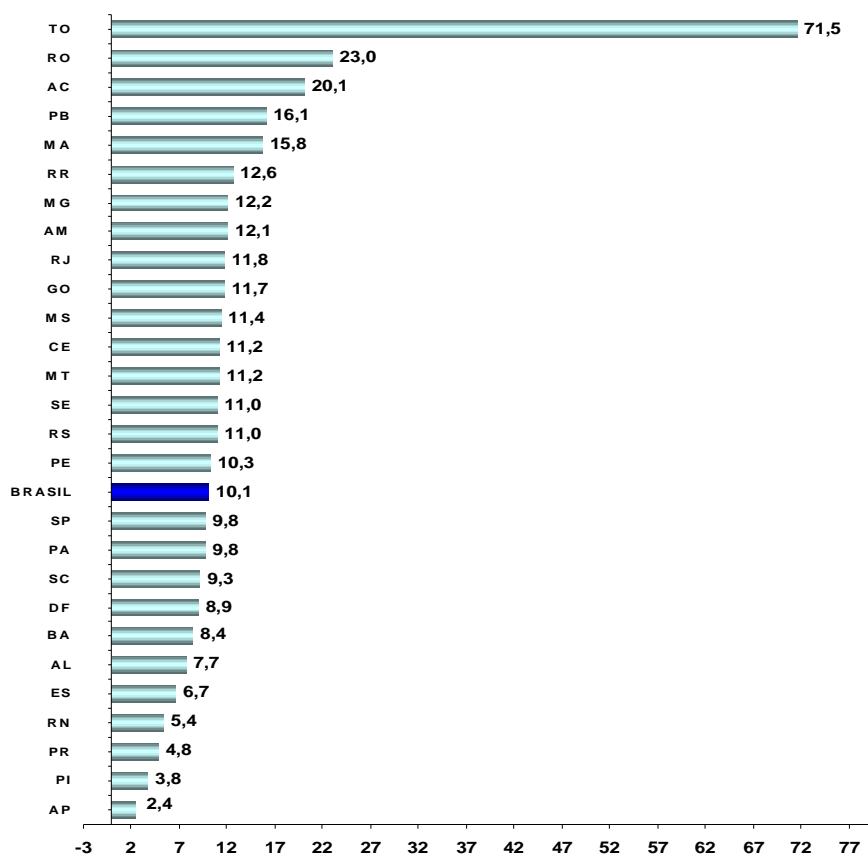
RESULTADOS REGIONAIS

Por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam, na comparação mês/mês anterior, 16 (dezesseis) estados com variações positivas e 11 (onze) com queda. Os principais acréscimos ocorreram em Roraima (3,8%); Acre (3,7%) e Piauí (2,0%). Já as principais quedas se estabeleceram no Amapá (-1,9%); Bahia (-1,4%); Alagoas (-1,3); Paraná (-1,3%).

Ainda no corte regional, todas as 27 Unidades da Federação obtiveram resultados positivos no volume de vendas na comparação dezembro 10/dezembro 09, com as variações de maior magnitude se estabelecendo em Tocantins (71,5%); Rondônia (23,0%); Acre (20,1%); Paraíba (16,1%) e Maranhão (15,8%). Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio varejista**, os destaques, pela ordem, foram São Paulo (9,8%); Rio de Janeiro (11,7%); Minas Gerais (12,2%); Rio Grande do Sul (11,0%) e Santa Catarina (9,3%).

Para o **Comércio varejista ampliado**, as maiores taxas mensais de desempenho no volume de vendas ocorreram em Tocantins (44,7%); Acre (35,2%); Rondônia (27,9%); Espírito Santo (25,3%) e Goiás (21,6%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram São Paulo (12,8%); Minas Gerais (19,8%); Rio de Janeiro (14,1%); Paraná (16,1%) e Rio Grande do Sul (13,6%).

Gráfico 4
Taxas Mensais regionalizadas do volume de vendas do Varejo
ordenadas segundo posicionamento em relação à média nacional



Em termos de resultados acumulados, nenhum estado registrou variação negativa para o ano de 2010. Os maiores acréscimos no volume de venda do **Varejo** ocorreram em Tocantins (55,6%); Rondônia (29,4%); Acre (22,4%); Roraima (19,3%) e Paraíba (18,9%). Para o **Comércio varejista ampliado** as maiores taxas anuais assinaladas foram de 39,7% para Tocantins; 27,3% para Rondônia; 20,3 para o Espírito Santo; 19,9% para Roraima e 19,3% em Mato Grosso.

RESULTADOS TRIMESTRAIS

Em termos trimestrais, os números registrados apontam para uma desaceleração no ritmo de crescimento do volume de vendas, na passagem do terceiro para o quarto trimestre do ano, no que diz respeito ao **Varejo**, com queda da taxa de 11,2% para 9,6%. Quanto ao **Comércio varejista ampliado**, o resultado é inverso apresentando aceleração, passando a taxa de variação de 10,8% para 14,3% - Tabela 4.

TABELA 4

Brasil - Indicadores trimestrais de volume de vendas do comércio varejista por atividades

Atividades	taxas de desempenho de 2009					taxas de desempenho de 2010				
	Taxas Trimestrais*				Taxa	Taxas Trimestrais*				Taxa
	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual**	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual**
COMÉRCIO VAREJISTA	3,7	5,2	5,3	8,9	5,9	12,8	10,3	11,2	9,6	10,9
1- Combustíveis e lubrificantes	3,1	1,4	-4,1	3,2	0,8	5,5	5,7	9,2	5,9	6,6
2 - Hipermercados, supermercados, prods. Alimentícios, bebidas e fumo	4,0	9,6	9,4	10,0	8,3	12,4	8,5	9,3	6,3	9,0
2.1 - Hiper e supermercados	3,7	9,5	9,3	9,7	8,1	12,2	8,1	8,9	6,1	8,7
3 - Tecidos, vestuário e calçados	-6,6	-7,1	-4,8	5,1	-2,8	9,5	10,6	12,9	9,9	10,7
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,3	-5,7	1,0	10,4	2,1	21,6	19,6	14,5	18,1	18,3
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortop., de perfumaria e cosméticos	12,3	11,3	12,1	11,4	11,8	13,3	11,2	10,9	12,2	11,9
6 - Equip. e material para escritório, informática e comunicação	15,0	18,2	4,0	7,6	10,6	30,0	22,4	25,8	20,0	24,1
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	12,3	3,7	11,1	10,3	9,6	8,3	7,8	10,3	21,7	12,0
8 - Outros arts. de uso pes. e doméstico	6,5	12,3	7,2	7,7	8,4	6,3	5,9	13,2	9,4	8,8
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	3,7	4,1	5,2	13,9	8,9	15,6	8,2	10,8	14,3	12,2
9 - Veículos, motos, partes e peças	6,0	4,7	7,7	27,9	11,1	20,8	3,3	9,1	23,8	14,1
10 - Material de construção	-9,9	-9,7	-9,0	4,7	-5,9	15,0	16,8	17,3	13,5	15,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

(*) Referência: igual período do ano anterior = 100

(**) Referência: acumulado igual período do ano anterior = 100

Das dez atividades pesquisadas, seis revelaram queda e somente quatro apresentaram alta no ritmo de crescimento no quarto trimestre do ano, sendo as variações positivas registradas em: *Veículos e motos, partes e peças* cuja taxa passou de 9,1% no terceiro trimestre para 23,8%; *Livros, jornais, revistas e papelaria* (de 10,3% para 21,7%); *Móveis e eletrodomésticos* (de 14,5% para 18,1%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (de 10,9% para 12,2%). Com movimento oposto, isto é, diminuindo o ritmo de crescimento do **volume de vendas**, figuram as atividades de: *Combustíveis e lubrificantes* (de 9,2% para 5,9%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (de 9,3% para 6,3%); *Tecidos, vestuário e calçados* (de 12,9% para 9,9%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (de 25,8% para 20,0%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (de 13,2% para 9,4) e *Material de construção* (de 17,3% para 13,5%).

RESULTADOS SEMESTRAIS

O segundo semestre do ano de 2010 apresentou um crescimento de 10,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado este inferior ao do primeiro semestre que alcançou taxa de 11,5%, mostrando uma desaceleração do setor diante das políticas de combate a inflação que se iniciou no início do último trimestre do ano - Gráfico 5.

Gráfico 5
Brasil - Volume de vendas do Comércio Varejista
(variação semestral - base: igual semestre do ano anterior)

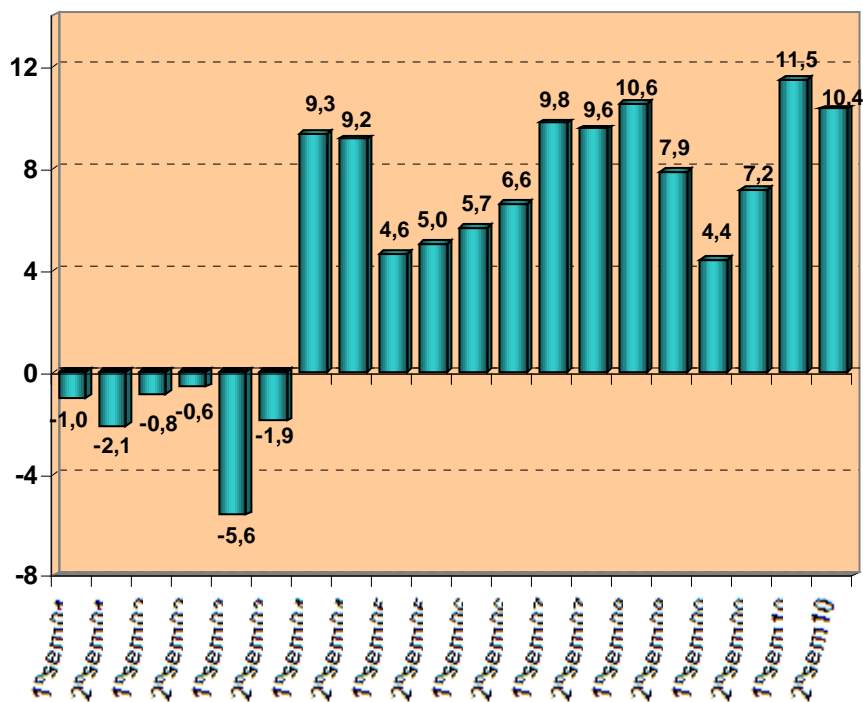


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas do Comércio varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

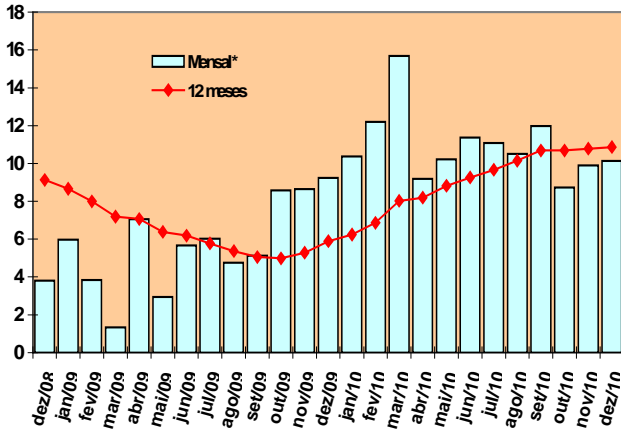


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado de 12 meses

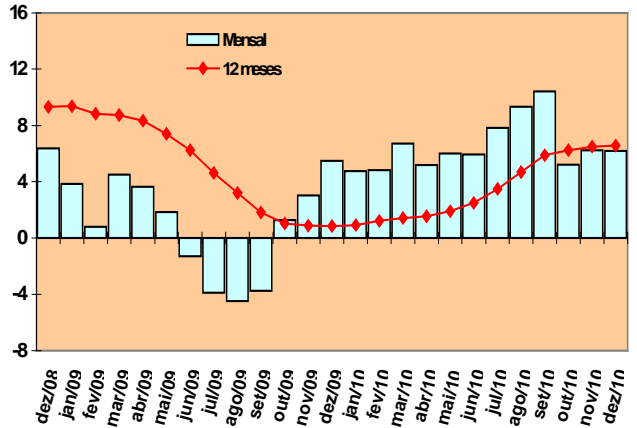


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Hiper e Supermercados, Alim, Bebidas e Fumo, segundo os índices Mensais e Acum de 12 meses.

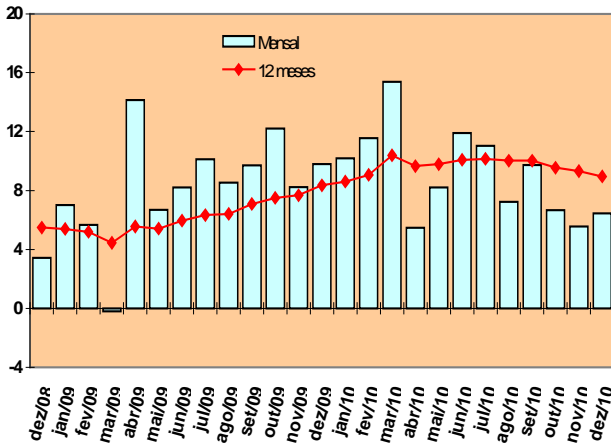


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Tecidos, Vestuário e Calçados, segundo os índices Mensal e Acumulado de 12 meses

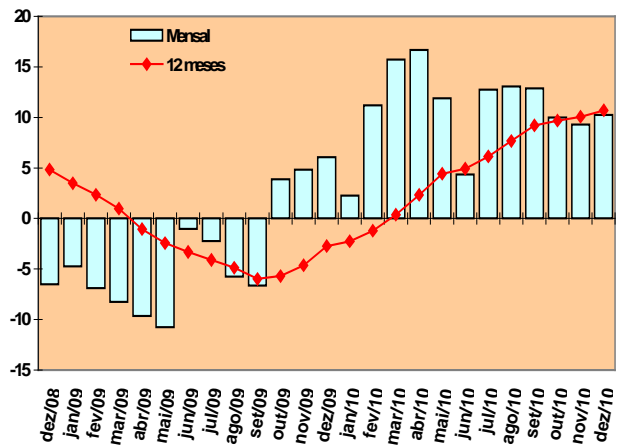


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acum de 12 meses

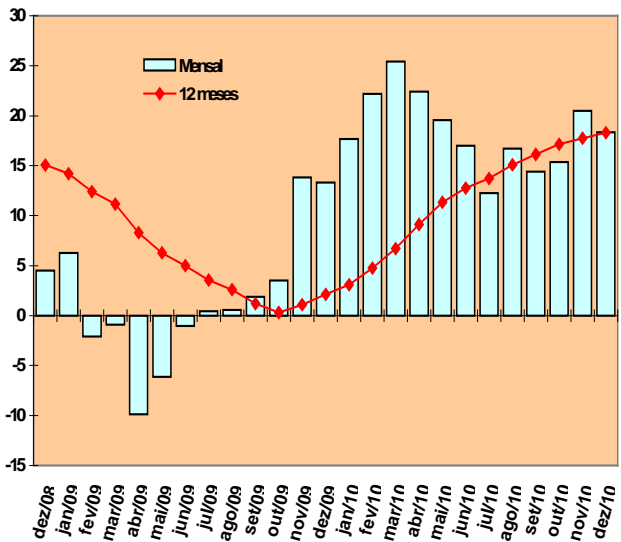


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Prods. Farm, Méd, Orto. e de Perf., segundo os índices Mensal e Acum de 12 meses

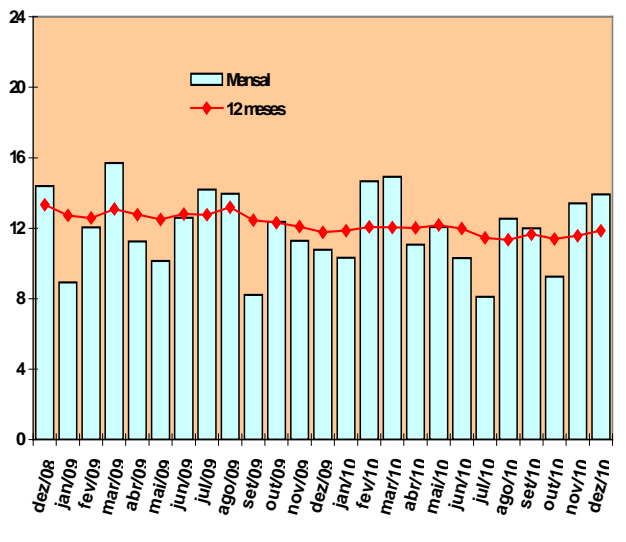


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Equip. de Escritório, info e com, segundo os índices mensais e acumulado de 12 meses

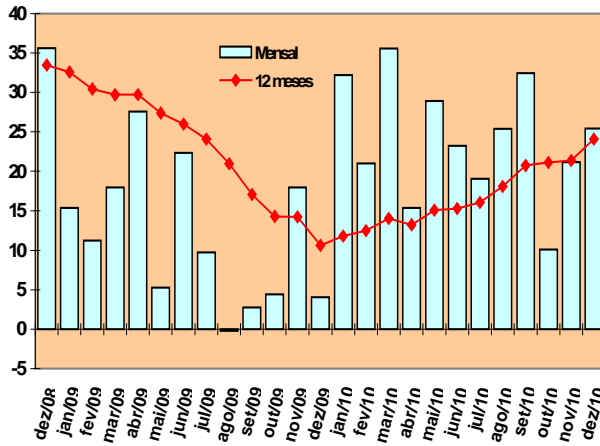


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Livros, Jornais, Revistas e Papelaria, segundo os índices Mensal e Acum de 12 meses

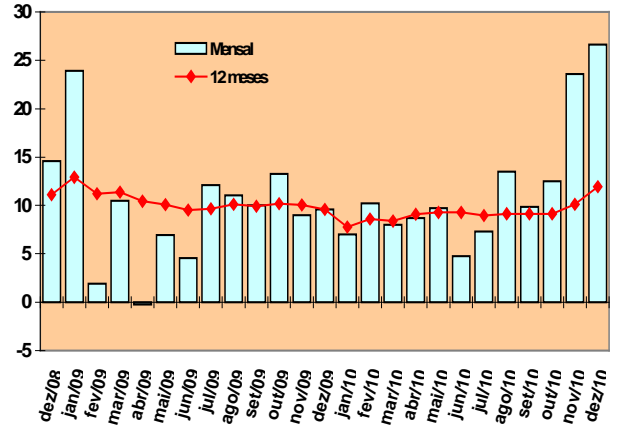


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Outros Arts. de Uso pessoal e Dom, segundo os índices Mensal e Acum de 12 meses

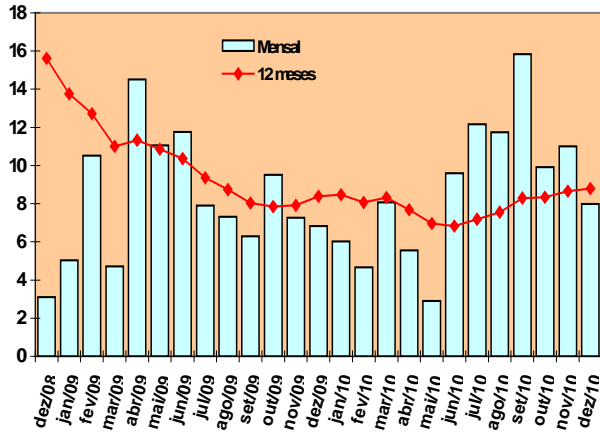


Gráfico 15 - Evolução do volume de vendas de Veículos e motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acum de 12 meses

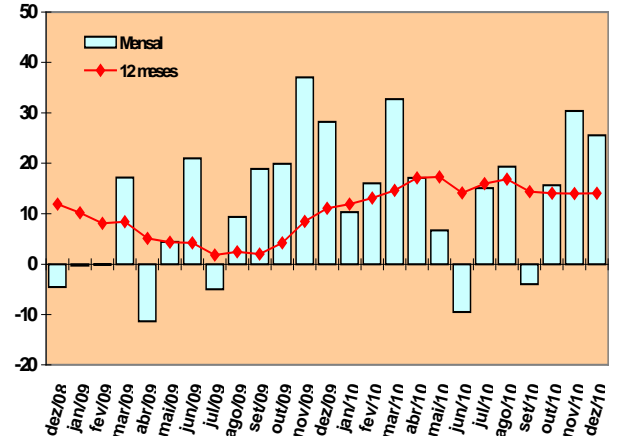
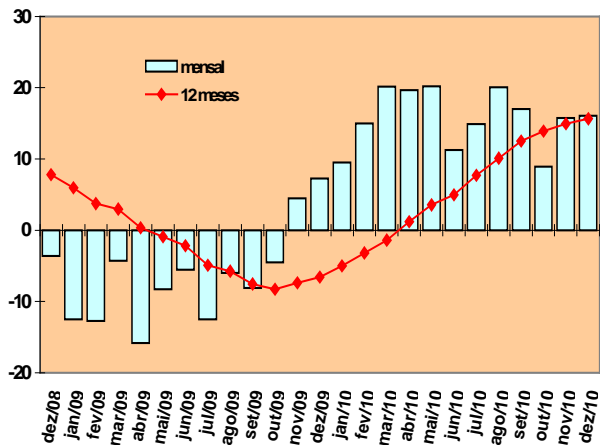


Gráfico 16 - Evolução do volume de vendas de Material de Construção, segundo os índices Mensal e Acumulado de 12 meses



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio
 (*) Relação mês t/mês t-12

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Dez/2010

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		out/10	nov/10	dez/10	no ano	12 Meses
Brasil	234,9	8,7	9,9	10,1	10,9	10,9
Rondônia	354,5	28,8	28,1	23,0	29,4	29,4
Acre	391,5	20,0	15,9	20,1	22,4	22,4
Amazonas	271,6	9,4	10,0	12,1	9,9	9,9
Roraima	229,6	27,2	11,0	12,6	19,3	19,3
Pará	258,4	8,3	11,0	9,8	12,7	12,7
Amapá	252,6	3,6	15,7	2,4	11,7	11,7
Tocantins	415,3	73,0	69,4	71,5	55,6	55,6
Maranhão	352,5	20,3	19,8	15,8	17,4	17,4
Piauí	250,4	0,1	1,6	3,8	4,3	4,3
Ceará	287,9	9,6	17,3	11,2	14,0	14,0
Rio G. do Norte	277,8	11,6	7,9	5,4	9,2	9,2
Paraíba	295,8	18,2	22,3	16,1	19,0	19,0
Pernambuco	254,8	10,5	10,9	10,3	11,9	11,9
Alagoas	340,4	7,9	11,3	7,7	12,3	12,3
Sergipe	293,8	10,4	12,2	11,0	12,7	12,7
Bahia	248,4	7,7	12,5	8,4	10,1	10,1
Minas Gerais	229,7	8,7	12,4	12,2	11,3	11,3
Espirito Santo	246,1	6,7	6,2	6,7	9,1	9,1
Rio de Janeiro	226,4	10,8	9,8	11,8	10,4	10,4
São Paulo	239,2	7,6	8,2	9,8	10,6	10,6
Paraná	194,4	6,1	7,0	4,8	9,2	9,2
Santa Catarina	230,9	8,4	7,1	9,3	8,2	8,2
Rio Grande do Sul	194,4	9,3	12,8	11,0	10,7	10,7
Mato Grosso do Sul	248,5	8,5	7,0	11,4	13,4	13,4
Mato Grosso	230,2	15,4	13,3	11,2	18,1	18,1
Goiás	244,3	12,0	12,7	11,7	13,0	13,0
Distrito Federal	218,2	5,2	9,2	8,9	8,2	8,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,1	10,9	10,9	6,2	6,6	6,6	6,5	9,0	9,0	6,4	8,7	8,7	10,2	10,7	10,7
Ceará	11,2	14,0	14,0	0,9	3,5	3,5	16,0	18,7	18,7	16,4	19,2	19,2	0,5	7,0	7,0
Pernambuco	10,3	11,9	11,9	15,8	9,7	9,7	0,0	8,4	8,4	0,1	8,3	8,3	16,9	15,0	15,0
Bahia	8,4	10,1	10,1	1,8	5,4	5,4	-2,0	6,4	6,4	-0,9	6,7	6,7	6,3	8,4	8,4
Minas Gerais	12,2	11,3	11,3	7,2	9,3	9,3	7,9	7,6	7,6	8,1	7,7	7,7	9,8	9,8	9,8
Espírito Santo	6,7	9,1	9,1	9,9	-4,5	-4,5	6,4	9,4	9,4	6,3	9,2	9,2	6,6	7,9	7,9
Rio de Janeiro	11,8	10,4	10,4	4,3	3,3	3,3	6,7	10,2	10,2	6,0	8,8	8,8	16,7	14,7	14,7
São Paulo	9,8	10,6	10,6	6,7	7,5	7,5	6,3	8,8	8,8	6,4	8,6	8,6	13,5	10,8	10,8
Paraná	4,8	9,2	9,2	1,7	0,5	0,5	0,1	5,7	5,7	-0,3	5,5	5,5	-4,7	4,8	4,8
Santa Catarina	9,3	8,2	8,2	3,3	7,1	7,1	11,8	8,4	8,4	11,3	7,9	7,9	0,4	7,1	7,1
Rio Grande do Sul	11,0	10,7	10,7	12,1	7,0	7,0	9,3	7,9	7,9	9,4	7,9	7,9	5,1	13,0	13,0
Goiás	11,7	13,0	13,0	9,5	3,6	3,6	4,5	8,9	8,9	4,9	9,1	9,1	9,6	14,6	14,6
Distrito Federal	8,9	8,2	8,2	7,9	6,9	6,9	2,8	5,1	5,1	2,5	4,8	4,8	1,9	3,1	3,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2010

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	18,3	18,3	18,3	13,9	11,9	11,9	26,6	12,0	12,0	25,5	24,1	24,1	8,0	8,8	8,8
Ceará	15,0	17,0	17,0	21,5	12,7	12,7	45,2	29,9	29,9	16,4	14,5	14,5	4,7	10,2	10,2
Pernambuco	31,3	21,3	21,3	13,9	15,4	15,4	13,9	7,5	7,5	-2,3	13,9	13,9	10,5	12,3	12,3
Bahia	32,1	23,1	23,1	14,4	12,4	12,4	11,2	5,6	5,6	-16,2	11,7	11,7	9,2	7,9	7,9
Minas Gerais	24,4	25,3	25,3	14,5	8,4	8,4	11,2	2,8	2,8	57,4	36,9	36,9	6,2	9,4	9,4
Espirito Santo	-1,5	6,7	6,7	19,4	16,4	16,4	40,8	25,6	25,6	-14,7	25,1	25,1	14,7	20,6	20,6
Rio de Janeiro	23,9	20,3	20,3	9,6	8,0	8,0	23,3	6,3	6,3	-11,3	8,8	8,8	11,0	0,7	0,7
São Paulo	14,2	16,6	16,6	11,3	10,6	10,6	43,4	18,5	18,5	33,0	24,3	24,3	8,1	9,9	9,9
Paraná	17,8	16,0	16,0	15,1	19,3	19,3	2,4	15,5	15,5	6,2	36,9	36,9	11,3	15,4	15,4
Santa Catarina	7,0	5,5	5,5	16,2	16,6	16,6	3,4	2,2	2,2	43,5	24,8	24,8	2,6	2,8	2,8
Rio Grande do Sul	17,2	16,9	16,9	17,6	15,5	15,5	1,7	7,5	7,5	20,6	23,9	23,9	2,4	6,0	6,0
Goias	17,4	20,1	20,1	29,9	20,2	20,2	2,8	0,4	0,4	18,1	7,6	7,6	9,6	10,9	10,9
Distrito Federal	24,0	23,3	23,3	10,1	2,1	2,1	31,5	7,4	7,4	24,0	3,6	3,6	-5,2	3,4	3,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2010

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	dez/09	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10
Brasil	213,2	158,9	147,3	166,5	158,4	168,0	162,3	167,8	169,6	167,4	175,7	173,5	234,9
Rondônia	288,3	180,9	197,8	226,7	220,2	250,2	224,2	238,0	237,9	241,5	250,4	251,9	354,5
Acre	325,9	224,5	220,5	252,8	238,7	243,5	246,6	265,9	260,9	270,6	278,6	277,6	391,5
Amazonas	242,3	176,8	164,9	177,4	172,4	186,5	182,8	186,5	204,0	195,8	202,7	199,6	271,6
Roraima	203,9	153,0	154,1	170,8	174,6	181,9	188,1	185,8	193,3	209,6	203,2	184,4	229,6
Pará	235,4	151,1	135,1	153,7	148,3	169,0	153,4	164,0	166,2	165,3	174,0	166,8	258,4
Amapá	246,8	171,0	149,5	164,3	160,8	191,2	174,8	191,0	182,0	180,3	180,2	186,4	252,6
Tocantins	242,1	185,1	225,6	268,9	261,2	283,3	279,2	306,6	315,1	319,4	319,4	304,3	415,3
Maranhão	304,5	229,6	202,5	237,1	224,0	250,3	244,1	264,4	262,2	259,1	263,2	253,0	352,5
Piauí	241,2	171,9	154,4	178,4	155,1	176,5	166,5	182,7	184,0	182,8	174,6	173,0	250,4
Ceará	258,8	190,5	174,1	195,4	189,2	203,1	192,9	205,7	206,6	200,4	209,3	214,5	287,9
Rio G. do Norte	263,5	195,3	177,9	210,1	191,9	204,9	192,1	208,5	206,5	201,2	216,4	202,5	277,8
Paraíba	254,9	181,7	163,4	196,3	177,5	210,4	202,3	218,7	227,8	217,6	214,2	214,8	295,8
Pernambuco	230,9	168,9	153,0	174,3	160,8	175,3	165,8	173,4	179,9	176,0	186,6	186,3	254,8
Alagoas	316,1	228,6	203,1	233,4	231,0	238,1	212,1	232,7	235,2	224,9	238,3	247,7	340,4
Sergipe	264,7	204,7	183,0	201,3	184,9	201,5	197,5	201,0	204,6	200,8	214,2	213,0	293,8
Bahia	229,1	167,5	153,0	176,8	160,3	172,8	167,0	169,6	172,0	172,3	184,7	185,1	248,4
Minas Gerais	204,7	159,2	143,2	162,7	156,8	166,4	162,1	170,3	169,3	169,0	175,1	171,5	229,7
Espirito Santo	230,7	178,7	165,3	181,6	168,1	174,5	168,4	179,9	175,3	175,3	187,8	180,9	246,1
Rio de Janeiro	202,6	148,0	138,6	152,2	140,9	150,3	146,6	151,3	153,2	153,8	163,6	161,4	226,4
São Paulo	217,9	163,8	153,0	173,3	166,8	174,9	170,3	172,3	175,6	172,9	181,3	180,2	239,2
Paraná	185,6	143,5	130,5	149,7	142,1	148,7	141,6	147,7	150,7	146,6	150,1	146,9	194,4
Santa Catarina	211,3	161,8	153,1	163,0	154,9	158,8	155,2	160,3	161,1	161,2	169,6	166,6	230,9
Rio Grande do Sul	175,1	122,4	116,0	133,9	129,5	137,7	131,9	139,5	138,2	134,5	143,2	139,1	194,4
Mato Grosso do Sul	223,1	172,0	161,7	182,1	179,9	195,3	183,9	190,9	186,0	187,5	190,9	182,4	248,5
Mato Grosso	207,0	152,7	149,8	169,9	160,1	171,9	163,4	177,7	178,4	175,4	182,5	170,9	230,2
Goiás	218,7	169,5	150,3	171,1	166,2	178,4	168,3	179,9	176,6	174,0	186,1	180,5	244,3
Distrito Federal	200,3	149,5	139,4	161,0	148,2	159,6	152,9	161,2	158,7	153,4	162,3	168,0	218,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Dez/2010

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		out/10	nov/10	dez/10	no ano	12 Meses
Brasil	305,3	13,2	14,7	15,6	14,5	14,5
Rondônia	468,6	31,8	32,6	25,3	32,0	32,0
Acre	518,4	20,9	19,1	21,4	22,7	22,7
Amazonas	375,5	12,2	15,1	16,0	13,5	13,5
Roraima	291,3	27,1	12,9	12,4	20,5	20,5
Pará	358,2	12,2	15,8	14,9	16,9	16,9
Amapá	335,1	4,6	18,0	3,8	13,8	13,8
Tocantins	541,7	81,1	78,6	80,9	58,3	58,3
Maranhão	490,3	27,0	28,3	26,4	24,7	24,7
Piauí	336,2	4,0	7,7	12,2	8,5	8,5
Ceará	378,3	13,7	23,3	17,5	18,6	18,6
Rio G. do Norte	358,6	14,4	11,7	10,8	12,6	12,6
Paraíba	402,9	22,4	26,4	20,8	23,9	23,9
Pernambuco	349,1	13,3	14,3	14,4	15,8	15,8
Alagoas	463,3	11,9	14,9	12,1	16,7	16,7
Sergipe	402,8	13,9	16,2	14,6	17,1	17,1
Bahia	309,2	9,8	16,4	12,6	12,7	12,7
Minas Gerais	302,0	11,9	16,0	16,2	14,0	14,0
Espírito Santo	329,0	11,9	12,8	14,2	14,0	14,0
Rio de Janeiro	294,3	14,6	14,3	16,8	13,7	13,7
São Paulo	307,6	13,2	13,5	15,8	14,7	14,7
Paraná	259,9	12,1	13,9	12,7	13,6	13,6
Santa Catarina	302,9	12,7	12,9	16,5	12,7	12,7
Rio Grande do Sul	245,1	12,2	16,3	15,0	12,9	12,9
Mato Grosso do Sul	331,1	12,2	11,6	15,5	14,4	14,4
Mato Grosso	301,5	18,1	17,6	17,0	19,2	19,2
Goiás	312,4	15,9	17,0	15,4	14,4	14,4
Distrito Federal	276,8	8,0	11,5	12,0	10,6	10,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	15,6	14,5	14,5	8,1	8,9	8,9	15,4	13,5	13,5	15,2	13,1	13,1	17,3	16,6	16,6
Ceará	17,5	18,6	18,6	2,5	7,4	7,4	24,2	22,4	22,4	24,3	22,9	22,9	13,2	18,5	18,5
Pernambuco	14,4	15,8	15,8	17,9	13,7	13,7	5,3	12,3	12,3	5,4	12,3	12,3	25,4	21,7	21,7
Bahia	12,6	12,7	12,7	11,4	9,3	9,3	3,1	9,4	9,4	3,8	9,4	9,4	15,8	16,6	16,6
Minas Gerais	16,2	14,0	14,0	9,9	12,2	12,2	16,1	11,7	11,7	16,2	11,8	11,8	17,7	16,9	16,9
Espirito Santo	14,2	14,0	14,0	12,6	-1,1	-1,1	15,2	13,7	13,7	15,0	13,4	13,4	13,3	13,1	13,1
Rio de Janeiro	16,8	13,7	13,7	6,8	7,0	7,0	15,2	14,6	14,6	14,3	13,0	13,0	24,5	20,6	20,6
São Paulo	15,8	14,7	14,7	8,5	11,4	11,4	15,5	13,4	13,4	15,4	13,1	13,1	18,7	15,6	15,6
Paraná	12,7	13,6	13,6	0,2	1,6	1,6	11,9	12,1	12,1	11,3	11,8	11,8	6,4	12,2	12,2
Santa Catarina	16,5	12,7	12,7	1,8	8,3	8,3	24,7	15,0	15,0	24,1	14,5	14,5	12,0	14,8	14,8
Rio Grande do Sul	15,0	12,9	12,9	13,6	9,1	9,1	15,7	11,2	11,2	15,8	11,2	11,2	10,7	17,4	17,4
Goiás	15,4	14,4	14,4	10,7	0,6	0,6	13,6	12,8	12,8	13,9	12,9	12,9	11,7	16,9	16,9
Distrito Federal	12,0	10,6	10,6	9,8	7,3	7,3	11,8	9,2	9,2	11,3	8,8	8,8	9,6	10,4	10,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2010

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	17,9	19,7	19,7	17,7	15,7	15,7	30,5	16,2	16,2	9,6	13,9	13,9	15,5	16,1	16,1
Ceará	18,0	21,0	21,0	23,5	15,1	15,1	48,6	33,0	33,0	8,7	8,1	8,1	12,9	17,3	17,3
Pernambuco	29,1	22,0	22,0	18,9	20,9	20,9	17,1	9,9	9,9	1,0	20,3	20,3	13,5	19,0	19,0
Bahia	29,1	22,1	22,1	20,3	18,4	18,4	4,2	4,1	4,1	-32,1	-4,4	-4,4	17,7	13,2	13,2
Minas Gerais	20,0	23,9	23,9	21,0	14,2	14,2	15,7	6,1	6,1	30,2	22,8	22,8	12,7	15,5	15,5
Espirito Santo	4,0	14,0	14,0	23,3	20,8	20,8	45,8	31,3	31,3	-21,9	13,0	13,0	20,4	27,9	27,9
Rio de Janeiro	19,7	19,0	19,0	13,2	12,1	12,1	27,7	11,0	11,0	-18,8	-2,1	-2,1	16,2	6,6	6,6
São Paulo	14,6	18,7	18,7	14,3	14,0	14,0	47,4	23,6	23,6	14,6	17,6	17,6	16,7	18,4	18,4
Paraná	22,8	20,9	20,9	18,7	20,3	20,3	5,9	19,4	19,4	-9,1	19,4	19,4	21,4	24,0	24,0
Santa Catarina	9,1	9,4	9,4	19,9	17,5	17,5	6,9	6,0	6,0	22,8	7,7	7,7	12,0	10,6	10,6
Rio Grande do Sul	18,5	17,0	17,0	21,7	19,2	19,2	5,7	10,2	10,2	6,1	6,4	6,4	9,1	12,3	12,3
Goiás	16,0	19,7	19,7	32,6	24,0	24,0	4,6	3,1	3,1	3,1	-3,0	-3,0	16,4	17,6	17,6
Distrito Federal	20,0	23,8	23,8	14,3	7,0	7,0	36,5	11,2	11,2	7,5	-7,6	-7,6	2,8	10,6	10,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2010

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	dez/09	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10
Brasil	264,0	196,9	184,3	209,5	201,8	214,1	205,5	212,4	213,9	211,6	225,5	223,6	305,3
Rondônia	373,9	233,1	253,6	289,8	282,2	317,1	289,1	309,3	304,8	309,3	326,4	332,4	468,6
Acre	427,2	295,5	290,8	330,6	313,3	312,3	321,6	350,9	338,1	351,0	368,1	371,1	518,4
Amazonas	323,8	235,2	220,3	239,3	232,9	249,7	246,8	250,9	271,3	262,6	273,3	273,1	375,5
Roraima	259,3	196,7	197,8	220,8	224,1	233,2	239,7	237,5	245,8	262,9	255,5	234,3	291,3
Pará	311,7	202,7	182,0	207,4	202,1	228,4	207,9	222,0	223,0	221,9	237,8	229,2	358,2
Amapá	322,9	224,7	196,5	217,3	212,9	250,3	229,9	250,3	235,5	234,3	236,2	247,0	335,1
Tocantins	299,5	231,8	285,7	338,5	326,0	352,5	346,8	377,5	393,7	403,9	415,8	400,4	541,7
Maranhão	388,0	292,0	258,9	302,2	289,6	326,4	319,6	347,0	342,3	341,9	351,3	345,0	490,3
Piauí	299,6	211,4	189,2	218,6	191,6	220,4	209,1	231,2	229,2	231,7	224,2	227,5	336,2
Ceará	321,9	231,8	211,6	238,5	233,0	251,5	239,6	258,4	257,0	250,9	264,1	276,7	378,3
Rio G. do Norte	323,6	237,0	214,8	249,6	233,3	251,2	237,5	255,3	254,0	246,3	267,4	255,2	358,6
Paraíba	333,6	235,0	211,9	255,3	235,0	280,2	271,3	293,4	304,2	290,1	284,7	286,5	402,9
Pernambuco	305,2	219,9	200,2	229,4	215,0	234,2	223,2	230,7	236,3	231,4	247,4	249,9	349,1
Alagoas	413,2	293,6	263,1	304,5	303,7	316,9	284,6	308,3	308,1	295,8	317,1	329,3	463,3
Sergipe	351,6	269,0	241,0	266,5	250,1	272,5	269,0	271,2	273,4	268,8	288,2	288,5	402,8
Bahia	274,6	202,4	186,6	216,8	199,0	214,8	208,8	209,1	210,4	209,7	226,6	229,7	309,2
Minas Gerais	259,9	202,1	185,2	211,7	205,5	216,8	210,8	219,6	216,8	218,1	229,1	225,4	302,0
Espirito Santo	288,0	224,4	209,3	232,3	219,0	229,2	219,1	232,6	226,1	226,5	244,5	239,0	329,0
Rio de Janeiro	252,0	182,6	172,7	191,6	180,0	193,3	187,8	193,0	194,2	194,8	208,2	205,7	294,3
São Paulo	265,5	200,8	189,9	216,4	211,2	221,6	212,7	216,2	219,8	217,0	232,4	230,7	307,6
Paraná	230,5	178,1	162,4	188,1	180,8	189,5	180,0	187,9	192,1	186,4	195,7	193,2	259,9
Santa Catarina	260,1	201,9	192,9	206,2	197,8	203,5	195,6	201,7	204,1	203,2	216,9	216,1	302,9
Rio Grande do Sul	213,2	148,9	142,1	165,9	162,6	171,5	163,5	172,3	170,3	165,8	178,5	175,4	245,1
Mato Grosso do Sul	286,6	219,2	206,3	231,0	226,9	244,6	228,2	237,4	232,5	237,3	248,8	239,8	331,1
Mato Grosso	257,7	190,2	187,7	212,3	199,6	213,7	201,7	219,7	219,4	218,5	232,1	220,8	301,5
Goiás	270,8	208,6	187,7	213,8	208,0	221,3	208,8	222,5	219,6	217,6	237,4	231,1	312,4
Distrito Federal	247,0	186,1	174,4	199,3	190,3	202,5	193,9	205,2	199,9	194,8	209,3	210,7	276,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Dez/2010

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		out/10	nov/10	dez/10	no ano	12 Meses
Brasil	234,5	11,1	17,0	14,8	12,2	12,2
Rondônia	484,2	32,4	31,3	27,9	27,3	27,3
Acre	575,8	20,6	24,8	35,2	18,9	18,9
Amazonas	295,1	8,8	6,6	7,2	9,0	9,0
Roraima	250,0	23,2	18,0	12,7	19,9	19,9
Pará	316,4	8,1	14,5	13,6	11,2	11,2
Amapá	307,7	8,8	24,9	11,8	15,8	15,8
Tocantins	418,9	61,2	51,6	44,7	39,7	39,7
Maranhão	368,5	14,6	24,8	20,4	15,6	15,6
Piauí	308,8	3,6	8,9	10,4	9,0	9,0
Ceará	314,3	13,4	24,7	19,5	17,0	17,0
Rio G. do Norte	293,9	9,3	15,2	11,4	9,8	9,8
Paraíba	313,0	17,3	26,0	18,2	19,2	19,2
Pernambuco	268,2	12,3	17,3	13,3	12,8	12,8
Alagoas	369,4	11,5	20,9	18,4	13,8	13,8
Sergipe	339,2	6,4	17,1	20,4	12,0	12,0
Bahia	256,8	10,9	18,0	13,0	11,6	11,6
Minas Gerais	235,2	9,9	17,9	19,8	15,0	15,0
Espirito Santo	351,3	7,2	23,1	25,3	20,3	20,3
Rio de Janeiro	214,3	11,1	14,9	14,1	9,7	9,7
São Paulo	215,2	10,6	15,3	12,8	11,0	11,0
Paraná	223,1	11,3	19,2	16,1	13,2	13,2
Santa Catarina	253,7	8,8	11,7	13,8	10,7	10,7
Rio Grande do Sul	210,6	11,7	18,1	13,6	13,0	13,0
Mato Grosso do Sul	274,4	11,2	18,5	19,4	15,6	15,6
Mato Grosso	245,1	21,7	29,5	15,9	19,3	19,3
Goiás	275,0	17,6	23,7	21,6	16,0	16,0
Distrito Federal	235,0	8,0	19,9	15,0	7,8	7,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	14,8	12,2	12,2	6,2	6,6	6,6	6,5	9,0	9,0	6,4	8,7	8,7	10,2	10,7	10,7
Ceará	19,5	17,0	17,0	0,9	3,5	3,5	16,0	18,7	18,7	16,4	19,2	19,2	0,5	7,0	7,0
Pernambuco	13,3	12,8	12,8	15,8	9,7	9,7	0,0	8,4	8,4	0,1	8,3	8,3	16,9	15,0	15,0
Bahia	13,0	11,6	11,6	1,8	5,4	5,4	-2,0	6,4	6,4	-0,9	6,7	6,7	6,3	8,4	8,4
Minas Gerais	19,8	15,0	15,0	7,2	9,3	9,3	7,9	7,6	7,6	8,1	7,7	7,7	9,8	9,8	9,8
Espirito Santo	25,3	20,3	20,3	9,9	-4,5	-4,5	6,4	9,4	9,4	6,3	9,2	9,2	6,6	7,9	7,9
Rio de Janeiro	14,1	9,7	9,7	4,3	3,3	3,3	6,7	10,2	10,2	6,0	8,8	8,8	16,7	14,7	14,7
São Paulo	12,8	11,0	11,0	6,7	7,5	7,5	6,3	8,8	8,8	6,4	8,6	8,6	13,5	10,8	10,8
Paraná	16,1	13,2	13,2	1,7	0,5	0,5	0,1	5,7	5,7	-0,3	5,5	5,5	-4,7	4,8	4,8
Santa Catarina	13,8	10,7	10,7	3,3	7,1	7,1	11,8	8,4	8,4	11,3	7,9	7,9	0,4	7,1	7,1
Rio Grande do Sul	13,6	13,0	13,0	12,1	7,0	7,0	9,3	7,9	7,9	9,4	7,9	7,9	5,1	13,0	13,0
Goiás	21,6	16,0	16,0	9,5	3,6	3,6	4,5	8,9	8,9	4,9	9,1	9,1	9,6	14,6	14,6
Distrito Federal	15,0	7,8	7,8	7,9	6,9	6,9	2,8	5,1	5,1	2,5	4,8	4,8	1,9	3,1	3,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2010

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	18,3	18,3	18,3	13,9	11,9	11,9	26,6	12,0	12,0	25,5	24,1	24,1	8,0	8,8	8,8
Ceará	15,0	17,0	17,0	21,5	12,7	12,7	45,2	29,9	29,9	16,4	14,5	14,5	4,7	10,2	10,2
Pernambuco	31,3	21,3	21,3	13,9	15,4	15,4	13,9	7,5	7,5	-2,3	13,9	13,9	10,5	12,3	12,3
Bahia	32,1	23,1	23,1	14,4	12,4	12,4	11,2	5,6	5,6	-16,2	11,7	11,7	9,2	7,9	7,9
Minas Gerais	24,4	25,3	25,3	14,5	8,4	8,4	11,2	2,8	2,8	57,4	36,9	36,9	6,2	9,4	9,4
Espirito Santo	-1,5	6,7	6,7	19,4	16,4	16,4	40,8	25,6	25,6	-14,7	25,1	25,1	14,7	20,6	20,6
Rio de Janeiro	23,9	20,3	20,3	9,6	8,0	8,0	23,3	6,3	6,3	-11,3	8,8	8,8	11,0	0,7	0,7
São Paulo	14,2	16,6	16,6	11,3	10,6	10,6	43,4	18,5	18,5	33,0	24,3	24,3	8,1	9,9	9,9
Paraná	17,8	16,0	16,0	15,1	19,3	19,3	2,4	15,5	15,5	6,2	36,9	36,9	11,3	15,4	15,4
Santa Catarina	7,0	5,5	5,5	16,2	16,6	16,6	3,4	2,2	2,2	43,5	24,8	24,8	2,6	2,8	2,8
Rio Grande do Sul	17,2	16,9	16,9	17,6	15,5	15,5	1,7	7,5	7,5	20,6	23,9	23,9	2,4	6,0	6,0
Goiás	17,4	20,1	20,1	29,9	20,2	20,2	2,8	0,4	0,4	18,1	7,6	7,6	9,6	10,9	10,9
Distrito Federal	24,0	23,3	23,3	10,1	2,1	2,1	31,5	7,4	7,4	24,0	3,6	3,6	-5,2	3,4	3,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2010

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	25,6	14,1	14,1	16,1	15,6	15,6
Ceará	42,3	23,6	23,6	9,2	11,9	11,9
Pernambuco	21,3	14,3	14,3	9,2	14,4	14,4
Bahia	29,7	15,0	15,0	6,4	14,6	14,6
Minas Gerais	40,9	22,4	22,4	12,0	15,2	15,2
Espirito Santo	48,1	31,0	31,0	12,0	22,4	22,4
Rio de Janeiro	21,0	6,1	6,1	37,0	20,3	20,3
São Paulo	19,7	11,3	11,3	13,0	13,0	13,0
Paraná	35,9	18,4	18,4	17,6	17,5	17,5
Santa Catarina	24,4	14,6	14,6	-0,7	9,9	9,9
Rio Grande do Sul	14,8	13,5	13,5	40,0	35,0	35,0
Goiás	36,2	19,1	19,1	15,7	16,6	16,6
Distrito Federal	28,0	5,9	5,9	20,6	15,6	15,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	dez/09	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10
Brasil	204,3	161,3	153,6	193,6	165,0	174,3	172,3	179,9	187,1	183,4	189,8	193,8	234,5
Rondônia	378,7	285,5	290,6	366,2	329,2	343,8	337,8	361,6	379,0	370,6	381,5	405,7	484,2
Acre	425,8	309,9	320,3	391,6	332,4	380,8	397,1	423,8	431,6	422,1	452,4	428,0	575,8
Amazonas	275,2	218,5	202,1	240,6	214,9	223,5	226,9	244,2	249,1	235,3	244,3	239,5	295,1
Roraima	221,9	176,7	174,9	207,2	198,7	204,0	205,5	216,9	223,2	230,8	219,8	220,0	250,0
Pará	278,6	194,9	180,4	216,2	193,8	220,4	205,8	223,8	227,4	226,4	224,9	229,6	316,4
Amapá	275,2	210,3	189,0	227,8	207,9	237,4	229,3	257,8	258,0	239,1	238,4	257,6	307,7
Tocantins	289,6	251,1	253,0	335,1	286,4	306,0	347,2	325,4	365,9	359,9	363,8	357,3	418,9
Maranhão	306,0	247,8	231,2	285,2	262,2	265,5	263,0	294,5	297,8	290,4	286,6	296,6	368,5
Piauí	279,8	209,0	191,5	257,1	193,6	220,7	215,0	232,4	234,4	239,3	224,7	238,8	308,8
Ceará	263,0	211,8	196,1	246,5	212,2	228,9	219,8	237,5	248,2	238,8	243,8	251,8	314,3
Rio G. do Norte	263,8	199,9	188,9	244,9	201,3	212,4	205,3	222,5	223,1	221,5	230,6	230,4	293,9
Paraíba	264,7	200,3	181,8	237,9	203,4	230,1	220,3	243,8	246,8	241,1	238,9	250,7	313,0
Pernambuco	236,6	186,2	169,4	210,7	177,3	195,0	185,3	200,8	210,1	204,6	210,8	219,8	268,2
Alagoas	311,9	229,5	216,4	276,9	233,4	244,6	218,1	253,1	259,6	250,9	259,8	286,8	369,4
Sergipe	281,8	216,2	208,1	265,4	219,9	240,1	225,0	233,3	238,3	237,0	249,9	259,0	339,2
Bahia	227,3	177,6	164,6	209,5	171,9	187,6	180,2	189,2	191,5	190,7	199,9	205,9	256,8
Minas Gerais	196,3	160,8	151,8	189,4	167,6	172,9	177,6	182,3	186,4	185,6	187,9	189,9	235,2
Espirito Santo	280,5	235,8	226,9	299,6	244,5	261,1	264,6	262,9	267,9	279,8	270,2	272,2	351,3
Rio de Janeiro	187,9	148,3	136,2	167,9	140,2	149,8	144,7	152,5	156,6	156,7	164,4	167,3	214,3
São Paulo	190,8	151,9	148,6	187,0	158,8	167,2	165,3	170,9	181,5	175,7	182,7	186,3	215,2
Paraná	192,2	154,2	143,7	184,7	158,4	167,1	163,6	171,5	178,3	174,7	182,4	185,5	223,1
Santa Catarina	223,0	171,1	168,7	201,3	174,8	177,9	183,5	188,3	193,6	191,4	194,1	198,9	253,7
Rio Grande do Sul	185,4	132,8	124,6	161,7	142,4	148,7	148,5	153,1	156,8	152,9	162,9	168,1	210,6
Mato Grosso do Sul	229,9	185,1	170,3	229,3	198,3	207,1	206,3	210,1	216,1	222,3	223,1	224,6	274,4
Mato Grosso	211,6	161,2	156,7	191,8	168,6	180,1	176,6	197,2	202,9	198,7	208,7	209,8	245,1
Goias	226,2	196,9	178,7	236,6	193,6	203,1	209,7	217,1	220,5	217,8	230,2	229,6	275,0
Distrito Federal	204,4	167,5	155,0	203,9	163,7	173,5	171,8	189,0	189,3	184,3	190,8	199,5	235,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2010

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		out/10	nov/10	dez/10	no ano	12 Meses
Brasil	296,8	13,9	19,8	18,4	15,1	15,1
Rondônia	522,3	31,5	29,8	28,4	27,7	27,7
Acre	726,2	22,0	30,5	36,1	24,7	24,7
Amazonas	375,7	12,4	13,3	12,3	13,1	13,1
Roraima	304,5	26,4	22,0	16,1	23,0	23,0
Pará	405,0	12,5	19,4	17,9	16,6	16,6
Amapá	386,1	12,1	28,3	13,4	19,8	19,8
Tocantins	528,3	65,9	57,0	50,8	42,5	42,5
Maranhão	494,9	19,6	29,1	27,0	20,7	20,7
Piauí	398,6	6,3	11,9	14,8	12,0	12,0
Ceará	405,5	15,6	27,3	23,0	20,1	20,1
Rio G. do Norte	373,2	11,5	16,8	14,4	12,3	12,3
Paraíba	424,8	21,1	28,6	21,6	24,3	24,3
Pernambuco	364,2	15,5	20,4	16,4	17,1	17,1
Alagoas	498,4	15,8	24,3	21,7	18,8	18,8
Sergipe	458,3	10,2	20,3	23,0	16,9	16,9
Bahia	318,3	12,2	20,3	15,9	13,9	13,9
Minas Gerais	299,3	11,8	19,7	21,4	16,9	16,9
Espírito Santo	450,2	11,1	28,3	30,0	24,0	24,0
Rio de Janeiro	277,2	14,8	19,1	18,7	12,9	12,9
São Paulo	267,5	13,6	18,0	16,5	13,6	13,6
Paraná	286,6	14,3	21,8	20,1	15,9	15,9
Santa Catarina	324,6	11,1	14,1	17,3	13,5	13,5
Rio Grande do Sul	265,3	15,4	22,0	18,0	16,1	16,1
Mato Grosso do Sul	349,2	13,7	20,8	22,5	17,1	17,1
Mato Grosso	315,6	23,0	31,4	20,6	20,6	20,6
Goiás	340,0	19,9	25,2	23,6	17,7	17,7
Distrito Federal	292,9	9,2	19,4	16,2	10,2	10,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses
Brasil	18,4	15,1	15,1	8,1	8,9	8,9	15,4	13,5	13,5	15,2	13,1	13,1	17,3	16,6	16,6
Ceará	23,0	20,1	20,1	2,5	7,4	7,4	24,2	22,4	22,4	24,3	22,9	22,9	13,2	18,5	18,5
Pernambuco	16,4	17,1	17,1	17,9	13,7	13,7	5,3	12,3	12,3	5,4	12,3	12,3	25,4	21,7	21,7
Bahia	15,9	13,9	13,9	11,4	9,3	9,3	3,1	9,4	9,4	3,8	9,4	9,4	15,8	16,6	16,6
Minas Gerais	21,4	16,9	16,9	9,9	12,2	12,2	16,1	11,7	11,7	16,2	11,8	11,8	17,7	16,9	16,9
Espirito Santo	30,0	24,0	24,0	12,6	-1,1	-1,1	15,2	13,7	13,7	15,0	13,4	13,4	13,3	13,1	13,1
Rio de Janeiro	18,7	12,9	12,9	6,8	7,0	7,0	15,2	14,6	14,6	14,3	13,0	13,0	24,5	20,6	20,6
São Paulo	16,5	13,6	13,6	8,5	11,4	11,4	15,5	13,4	13,4	15,4	13,1	13,1	18,7	15,6	15,6
Paraná	20,1	15,9	15,9	0,2	1,6	1,6	11,9	12,1	12,1	11,3	11,8	11,8	6,4	12,2	12,2
Santa Catarina	17,3	13,5	13,5	1,8	8,3	8,3	24,7	15,0	15,0	24,1	14,5	14,5	12,0	14,8	14,8
Rio Grande do Sul	18,0	16,1	16,1	13,6	9,1	9,1	15,7	11,2	11,2	15,8	11,2	11,2	10,7	17,4	17,4
Goiás	23,6	17,7	17,7	10,7	0,6	0,6	13,6	12,8	12,8	13,9	12,9	12,9	11,7	16,9	16,9
Distrito Federal	16,2	10,2	10,2	9,8	7,3	7,3	11,8	9,2	9,2	11,3	8,8	8,8	9,6	10,4	10,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2010

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	17,9	19,7	19,7	17,7	15,7	15,7	30,5	16,2	16,2	9,6	13,9	13,9	15,5	16,1	16,1
Ceará	18,0	21,0	21,0	23,5	15,1	15,1	48,6	33,0	33,0	8,7	8,1	8,1	12,9	17,3	17,3
Pernambuco	29,1	22,0	22,0	18,9	20,9	20,9	17,1	9,9	9,9	1,0	20,3	20,3	13,5	19,0	19,0
Bahia	29,1	22,1	22,1	20,3	18,4	18,4	4,2	4,1	4,1	-32,1	-4,4	-4,4	17,7	13,2	13,2
Minas Gerais	20,0	23,9	23,9	21,0	14,2	14,2	15,7	6,1	6,1	30,2	22,8	22,8	12,7	15,5	15,5
Espirito Santo	4,0	14,0	14,0	23,3	20,8	20,8	45,8	31,3	31,3	-21,9	13,0	13,0	20,4	27,9	27,9
Rio de Janeiro	19,7	19,0	19,0	13,2	12,1	12,1	27,7	11,0	11,0	-18,8	-2,1	-2,1	16,2	6,6	6,6
São Paulo	14,6	18,7	18,7	14,3	14,0	14,0	47,4	23,6	23,6	14,6	17,6	17,6	16,7	18,4	18,4
Paraná	22,8	20,9	20,9	18,7	20,3	20,3	5,9	19,4	19,4	-9,1	19,4	19,4	21,4	24,0	24,0
Santa Catarina	9,1	9,4	9,4	19,9	17,5	17,5	6,9	6,0	6,0	22,8	7,7	7,7	12,0	10,6	10,6
Rio Grande do Sul	18,5	17,0	17,0	21,7	19,2	19,2	5,7	10,2	10,2	6,1	6,4	6,4	9,1	12,3	12,3
Goiás	16,0	19,7	19,7	32,6	24,0	24,0	4,6	3,1	3,1	3,1	-3,0	-3,0	16,4	17,6	17,6
Distrito Federal	20,0	23,8	23,8	14,3	7,0	7,0	36,5	11,2	11,2	7,5	-7,6	-7,6	2,8	10,6	10,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2010

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	24,9	15,0	15,0	21,6	20,6	20,6
Ceará	38,5	23,2	23,2	19,0	20,1	20,1
Pernambuco	22,2	19,2	19,2	13,6	18,5	18,5
Bahia	29,0	16,4	16,4	10,3	17,3	17,3
Minas Gerais	37,1	22,8	22,8	19,1	20,7	20,7
Espirito Santo	50,9	33,6	33,6	18,2	28,1	28,1
Rio de Janeiro	22,4	7,9	7,9	44,1	25,6	25,6
São Paulo	17,8	10,6	10,6	17,9	18,0	18,0
Paraná	33,8	18,6	18,6	20,9	20,5	20,5
Santa Catarina	22,0	14,9	14,9	3,6	13,1	13,1
Rio Grande do Sul	18,6	17,2	17,2	45,5	38,8	38,8
Goíás	36,5	20,3	20,3	23,6	24,7	24,7
Distrito Federal	24,2	6,8	6,8	27,2	21,5	21,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2010

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	dez/09	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10
Brasil	250,7	198,5	189,9	237,8	207,0	219,7	215,4	224,7	232,2	228,1	237,9	243,0	296,8
Rondônia	406,7	284,2	294,9	374,6	337,8	352,4	349,7	369,7	382,0	387,8	398,4	418,1	522,3
Acre	533,7	391,6	391,3	483,0	411,6	450,7	486,2	516,6	535,4	515,4	542,4	544,6	726,2
Amazonas	334,6	260,4	242,1	292,3	260,5	271,2	271,8	287,9	301,1	286,0	298,8	298,3	375,7
Roraima	262,2	209,1	207,4	248,7	239,1	245,5	246,6	256,7	268,6	276,7	263,4	264,9	304,5
Pará	343,6	234,5	218,2	266,2	238,8	270,5	252,0	270,6	275,2	274,1	279,3	284,4	405,0
Amapá	340,5	255,1	230,1	276,9	252,3	289,6	277,4	314,7	314,9	294,7	296,4	318,1	386,1
Tocantins	350,4	305,1	312,7	409,7	353,4	379,2	424,3	403,3	452,6	443,4	458,2	450,4	528,3
Maranhão	389,7	316,6	294,2	359,6	336,2	344,4	341,8	381,2	383,0	376,4	375,6	391,6	494,9
Piauí	347,2	259,2	236,6	313,7	240,4	276,9	270,1	292,7	290,8	298,7	283,8	304,8	398,6
Ceará	329,7	263,2	243,3	302,4	265,2	287,8	276,5	299,9	311,2	300,4	305,4	320,0	405,5
Rio G. do Norte	326,3	245,8	231,0	293,4	247,0	263,4	255,7	274,4	275,2	272,0	285,2	288,2	373,2
Paraíba	349,4	263,8	240,0	314,2	274,1	310,2	299,2	329,6	332,9	323,1	319,9	335,1	424,8
Pernambuco	312,9	244,2	222,3	277,2	238,0	261,6	250,2	268,3	279,3	270,6	280,7	294,2	364,2
Alagoas	409,6	299,2	283,2	363,0	310,7	328,7	295,5	340,5	347,3	334,7	348,6	382,8	498,4
Sergipe	372,7	285,2	274,3	349,4	298,1	324,3	305,7	314,3	319,8	316,7	334,1	347,3	458,3
Bahia	274,7	216,3	201,5	254,8	213,3	233,2	224,3	232,8	234,3	232,8	245,2	254,0	318,3
Minas Gerais	246,6	201,7	191,6	237,0	214,3	221,5	224,7	231,2	233,5	233,9	238,5	240,7	299,3
Espirito Santo	346,4	293,0	283,5	373,8	311,5	335,3	338,8	338,7	342,8	357,1	346,0	351,4	450,2
Rio de Janeiro	233,6	183,2	169,8	209,7	178,6	192,3	185,6	195,2	199,3	199,1	209,5	213,2	277,2
São Paulo	229,7	184,2	180,9	225,6	196,6	208,4	203,4	210,1	221,2	215,4	226,1	230,1	267,5
Paraná	238,7	191,8	179,8	230,1	199,9	211,5	206,2	215,6	224,6	219,0	231,0	235,5	286,6
Santa Catarina	276,8	214,8	212,8	251,9	221,6	226,8	230,5	236,3	243,8	239,6	245,6	253,1	324,6
Rio Grande do Sul	224,7	162,6	153,7	198,0	178,5	186,8	185,0	190,7	194,8	189,7	203,8	210,9	265,3
Mato Grosso do Sul	285,1	229,9	213,0	281,3	246,3	257,7	254,1	260,6	267,1	274,7	280,2	281,1	349,2
Mato Grosso	261,7	202,7	198,3	240,7	213,7	228,5	222,5	247,7	253,4	249,7	264,2	265,8	315,6
Goias	275,1	238,6	219,2	287,8	239,0	251,2	256,9	266,2	270,4	267,3	284,9	282,8	340,0
Distrito Federal	252,0	207,3	193,7	250,0	207,2	218,3	214,1	235,2	233,8	227,7	238,6	244,7	292,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: dez/2010

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	out/10	nov/10	dez/10	out/10	nov/10	dez/10
Brasil	174,58	175,89	175,88	0,1	0,8	0,0
Rondônia	252,58	250,45	251,46	1,0	-0,8	0,4
Acre	274,21	278,38	288,71	0,2	1,5	3,7
Amazonas	198,49	199,91	197,49	-0,8	0,7	-1,2
Roraima	198,23	180,61	187,50	-8,8	-8,9	3,8
Pará	170,71	172,32	173,00	0,5	0,9	0,4
Amapá	179,37	184,72	181,26	-2,9	3,0	-1,9
Tocantins	315,26	317,43	319,81	-0,6	0,7	0,7
Maranhão	264,97	259,86	257,44	-0,5	-1,9	-0,9
Piauí	182,99	182,40	186,13	0,9	-0,3	2,0
Ceará	209,14	212,38	211,56	-0,5	1,5	-0,4
Rio G. do Norte	217,53	208,54	207,55	4,5	-4,1	-0,5
Paraíba	215,90	215,82	214,59	-2,5	0,0	-0,6
Pernambuco	184,80	183,94	183,53	0,8	-0,5	-0,2
Alagoas	237,36	245,94	242,83	-1,3	3,6	-1,3
Sergipe	213,64	215,49	216,00	0,0	0,9	0,2
Bahia	182,59	186,47	183,80	1,8	2,1	-1,4
Minas Gerais	172,81	176,23	177,98	-0,2	2,0	1,0
Espirito Santo	184,94	183,53	184,02	0,6	-0,8	0,3
Rio de Janeiro	162,76	162,56	163,15	0,1	-0,1	0,4
São Paulo	179,59	181,50	180,99	-0,1	1,1	-0,3
Paraná	151,10	152,00	149,97	-0,2	0,6	-1,3
Santa Catarina	171,65	171,05	172,05	1,5	-0,3	0,6
Rio Grande do Sul	142,82	142,96	144,23	0,2	0,1	0,9
Mato Grosso do Sul	188,52	190,57	191,52	-0,9	1,1	0,5
Mato Grosso	176,73	177,30	179,52	-0,2	0,3	1,3
Goiás	184,25	185,91	187,21	2,0	0,9	0,7
Distrito Federal	163,97	165,44	167,24	2,7	0,9	1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: dez/2010

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	out/10	nov/10	dez/10	out/10	nov/10	dez/10
Brasil	224,74	227,42	229,71	1,2	1,2	1,0
Rondônia	329,31	329,67	328,34	2,0	0,1	-0,4
Acre	363,81	372,59	382,44	1,3	2,4	2,6
Amazonas	269,02	274,33	271,40	-0,6	2,0	-1,1
Roraima	251,40	231,45	237,76	-8,1	-7,9	2,7
Pará	233,12	237,14	235,22	1,0	1,7	-0,8
Amapá	235,54	245,41	240,72	-2,9	4,2	-1,9
Tocantins	409,27	413,67	419,37	1,3	1,1	1,4
Maranhão	353,48	353,02	354,53	0,0	-0,1	0,4
Piauí	234,91	229,09	240,32	-0,8	-2,5	4,9
Ceará	264,83	272,74	273,28	0,2	3,0	0,2
Rio G. do Norte	269,17	261,34	263,18	4,9	-2,9	0,7
Paraíba	287,86	288,67	287,80	-2,9	0,3	-0,3
Pernambuco	247,02	246,91	248,35	1,4	0,0	0,6
Alagoas	317,82	327,70	326,81	-0,4	3,1	-0,3
Sergipe	289,22	293,01	294,39	0,7	1,3	0,5
Bahia	225,39	231,85	230,05	2,4	2,9	-0,8
Minas Gerais	226,27	232,08	234,56	0,5	2,6	1,1
Espirito Santo	243,06	243,56	245,72	1,2	0,2	0,9
Rio de Janeiro	209,00	209,27	210,47	0,5	0,1	0,6
São Paulo	230,32	233,41	235,21	1,4	1,3	0,8
Paraná	197,68	199,41	199,47	1,4	0,9	0,0
Santa Catarina	221,23	221,25	226,54	2,6	0,0	2,4
Rio Grande do Sul	177,36	179,57	181,35	0,0	1,2	1,0
Mato Grosso do Sul	245,17	246,91	251,08	0,5	0,7	1,7
Mato Grosso	225,56	228,72	233,11	1,4	1,4	1,9
Goiás	234,31	237,00	238,42	2,6	1,1	0,6
Distrito Federal	210,27	210,82	213,18	2,1	0,3	1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100